



12.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

PSICOLOGIA B

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Psicologia B, disciplina anual do 12.º ano dos Cursos Científico-Humanísticos, visam o desenvolvimento das competências necessárias a um melhor conhecimento de si próprio e da relação dos jovens com os outros e com o mundo, finalidade última desta disciplina, contribuindo para o desenvolvimento das áreas de competência definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA).

Uma vez que o currículo de Psicologia B se organiza a partir do conceito estruturante de «Identidade» definiram-se, no que respeita aos temas 1, 2 e 3, as aprendizagens consideradas essenciais, selecionando-se aquelas que melhor cumprem o

desiderato acima expresso. O tema 4 foi inserido no tema 5, que adquiriu um carácter mais desenvolvimentalista. Desta forma a abordagem de diferentes perspetivas estruturantes da Psicologia é contextualizada no desenvolvimento do ser humano, dando-lhe um carácter mais atual e mais próximo das vivências dos alunos, permitindo a criação de cenários de vida e apoiando a construção de um projeto de vida pessoal.

Deste modo, as AE devem ser trabalhadas com recurso à metodologia da narrativa de histórias de vida, da espécie humana, de cada ser humano em abstrato e em concreto (fazendo apelo às vivências dos próprios alunos) e do campo científico (biografias de autores e respectivas ideias marcantes). Assim, aquilo que podemos considerar a «biografia da Psicologia» concretiza-se no seu contributo para a «biografia do ser humano».

Cita-se do Programa de Psicologia B, que se mantém em vigor, a asserção que, neste contexto, mantém toda a sua pertinência: *É criando ambientes de aprendizagem estimulantes, inseridos em projectos educativos claros, coerentes e com um valor formativo real, é articulando os currículos e cada programa entre si e com os vários contextos, que os jovens poderão adquirir a «bagagem de vida» necessária à sua inserção social, enquanto pessoas e enquanto profissionais. É também desta forma que poderão consciencializar a necessidade de desenvolvimento e de formação ao longo da vida.*

Reconhecendo a natureza e importância da Psicologia no mundo contemporâneo para a sociedade e para o indivíduo, as AE definidas para a disciplina dão um contributo específico para o desenvolvimento das áreas de competências preconizadas no PA, desde “Linguagem e Textos”, “Informação e Comunicação”, “Raciocínio e resolução de problemas”, “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Saber científico, técnico e tecnológico” ao “Relacionamento interpessoal”, “Desenvolvimento pessoal e autonomia”, “Bem-estar, saúde e ambiente”.

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
DO PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

A

Linguagens e textos

B

Informação e
comunicação

C

Raciocínio e resolução
de problemas

D

Pensamento crítico e
pensamento criativo

E

Relacionamento
interpessoal

F

Desenvolvimento
pessoal e autonomia

G

Bem-estar, saúde e
ambiente

H

Sensibilidade estética e
artística

I

Saber científico,
técnico e tecnológico

J

Consciência e domínio
do corpo

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR TEMA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TEMA 1. Processos biológicos Conceitos estruturantes: filogénese e ontogénese, epigénese e neotenia	<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <p>Explicitar as influências genéticas e epigenéticas no comportamento;</p> <p>Analisar o contributo do inacabamento biológico do ser humano para a sua complexidade;</p> <p>Caracterizar os elementos estruturais do sistema nervoso e do cérebro humanos;</p> <p>Analisar a relação entre o cérebro humano e a capacidade de adaptação;</p> <p>Explicitar o papel dos ambientes no tornar-se humano.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; - análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; - estabelecer relações intra e interdisciplinares. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>
TEMA 2. Processos mentais Conceitos estruturantes: cognição, emoção e mente	<p>Caracterizar os processos cognitivos estruturantes da ação humana;</p> <p>Compreender o processo de pensamento humano;</p> <p>Caracterizar os processos emocionais;</p> <p>Analisar o papel das emoções no comportamento humano;</p> <p>Analisar a mente humana como um sistema de construção do mundo.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - imaginar hipóteses face a um fenómeno ou evento; - conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; - analisar textos ou outros suportes com 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR TEMA	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TEMA 3. Processos sociais Conceitos estruturantes: socialização, influência, conflito e resiliência	Caracterizar os processos fundamentais de cognição social; Compreender o conceito de identidade social; Analisar os processos de influência entre os indivíduos; Caracterizar os processos de conflito e de cooperação intergrupar; Analisar a resiliência como um processo não exclusivo dos recursos internos do indivíduo, mas dos contextos em que se move.	diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; - fazer predições; - usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens); - criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos); - organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; - discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos com diferentes pontos de vista; confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; - problematizar situações; - analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)
TEMA 4. Perspetivas do desenvolvimento humano Conceito estruturante: desenvolvimento humano	Analisar os traços fundamentais de cada perspetiva estudada, na medida em que cada uma delas tem implícita uma conceção de ser humano. As ideias fundamentais a trabalhar são: 1) todos os domínios do desenvolvimento estão interrelacionados; 2) o desenvolvimento normal inclui uma vasta gama de diferenças individuais; 3) as pessoas ajudam a moldar o seu próprio desenvolvimento e influenciam o comportamento dos outros em relação a elas;		

**ORGANIZADOR
TEMA**
AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

- 4) os contextos histórico e cultural influenciam fortemente o desenvolvimento;
- 5) a experiência inicial é importante, mas as pessoas podem ser resilientes;
- 6) o desenvolvimento desenrola-se por toda a vida.

Perspetivas estruturantes a trabalhar e exemplos de autores relevantes:

Evolucionismo [Darwin], psicanalíticas [Freud, Erikson], behavioristas [Skinner, Bandura], humanistas [Rogers], maturacionistas [Gesell], psicossociais [Wallon], cognitivistas e construcionistas [Piaget, Vygotsky], etológicas [Harlow, Bolwlby], bioecológica [Bronfenbrenner], *life-span* [Paul Bates]

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva;
- incentivo à procura e aprofundamento de informação;
- recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;
- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- tarefas de síntese;
- tarefas de planificação, de revisão e de monitorização;
- registo seletivo;
- tarefas de organização (por exemplo, construção

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

Indagador/
Investigador
(C, D, F, H, I)

Respeitador da
diferença/ do outro
(A, B, E, F, H)

Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)

**ORGANIZADOR
TEMA**

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos);
- elaboração de planos gerais, esquemas;
- promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua concretização, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação;
- organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio.

**Questionador
(A, F, G, I, J)**

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- ações de comunicação uni e bidirecional;
- ações de resposta, apresentação, iniciativa;
- ações de questionamento organizado.

**Comunicador
(A, B, D, E, H)**

Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:

- se autoanalisar;
- identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens;
- descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem

**Autoavaliador
(transversal às áreas)**

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

ACÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

de um problema;
- considerar o *feedback* dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;
- a partir da explicitação de *feedback* do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- fornecer *feedback* para melhoria ou aprofundamento de ações;
- apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:

- a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;
- organizar e realizar autonomamente tarefas;
- assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas;
- a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação;
- dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Participativo/
colaborador
(B, C, D, E, F)

Responsável/
autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR
TEMA

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS

Promover estratégias que induzam:

- ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda;
- posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si;
- disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.

**Cuidador de si e do
outro
(B, E, F, G)**